

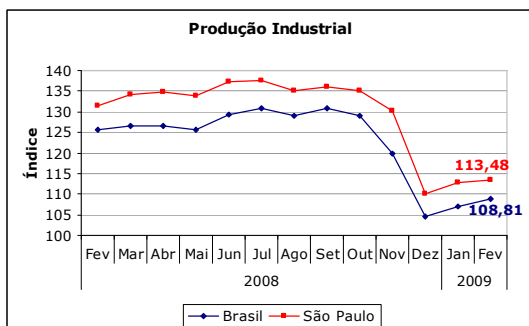
BOLETIM ECONÔMICO FECAP

Abril - 2009

1. Atividade Econômica

1.1 – Produção Industrial

O Índice Brasil de Produção Industrial, em Fevereiro, continua crescendo, após ter enfrentado uma grande queda em Dezembro, passando de 106,89 para 108,81 pontos, uma variação de 1,92 p.p. Respectivamente, o Índice São Paulo também obteve um aumento de 0,62 p.p. em relação ao mês anterior, passando de 112,86 para 113,48 pontos. Este índice permite acompanhar a evolução conjuntural do produto industrial, através de um índice do volume físico de produção.

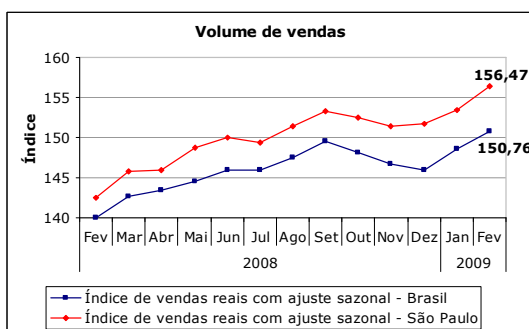


Fonte: IBGE PIM-PF (base média 2002=100)

1.2 – Vendas Reais do Varejo

Vendas do Comércio Varejista

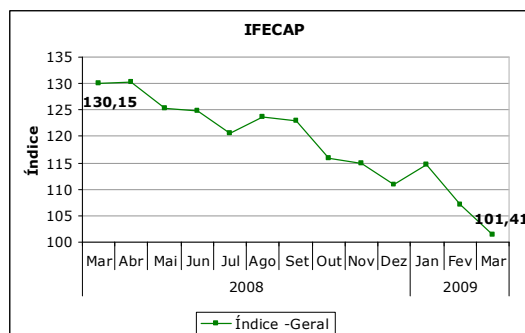
O volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal registrou em Fevereiro resultado positivo em relação ao mês anterior, no Brasil, ficando em 150,76 e em São Paulo 156,47 pontos, com variação de 1,49% a nível Brasil e 2,03% em São Paulo.



Fonte: IBGE - PMC (média 2003 = 100)

1.3 – IFECAP

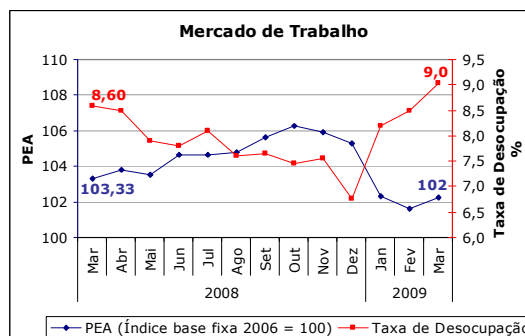
O IFECAP - Índice FECAP de Expectativas nos Negócios registrou em março 101,41 pontos, queda de 5.3% em relação ao mês anterior, quando havia registrado 107,09 pontos. Esse é o novo recorde de baixa em toda a série histórica do índice, iniciada em fevereiro de 2004. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o IFECAP apresentou queda de 22.1%. Trata-se da décima queda consecutivas nessa comparação. A deterioração das condições do mercado de trabalho (expectativas de queda de emprego e salários), bem como o aumento nos níveis de inadimplência, ajudam a explicar o pessimismo dos empresários do comércio paulista. Considerando que os efeitos da crise ainda serão sentidos por vários meses, é possível que a recuperação das expectativas dos empresários para níveis verificados em meados do ano passado demore a acontecer.



Fonte: IFECAP

2. Mercado de Trabalho

No mês de março, a População Economicamente Ativa aumentou em 0,66% e a População Ocupada (empregada) permaneceu estável. Com isso a Taxa de Desocupação (população desempregada) aumentou com relação a fevereiro, atingindo 9% (aumento de 0,5 p.p. em relação ao mês anterior).

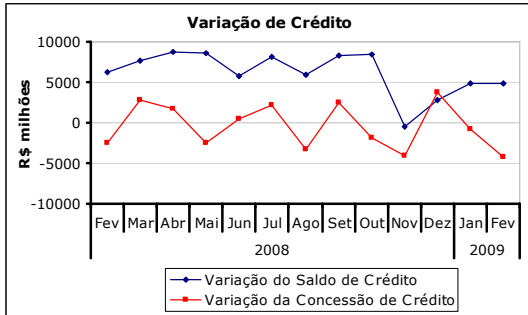


Fonte IBGE - PME (base média 2002=100)

3. Créditos e Inadimplência

3.1- Concessões de crédito

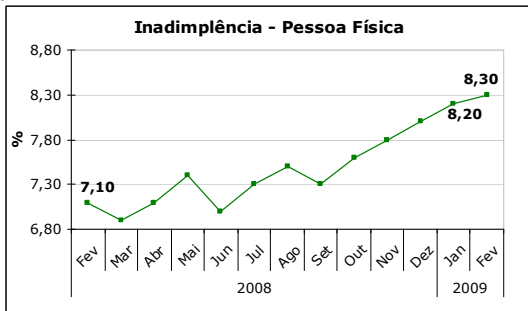
O saldo de crédito disponível para pessoas físicas, em Fevereiro, continua em constante crescimento, aumentando R\$ 4.877,83 milhões de reais em comparação ao mês anterior. O saldo atingiu R\$ 404.070,02 milhões de reais. As concessões de crédito no período permanecem em queda, fechando o mês com R\$ 45.077,48 milhões de reais.



Fonte: Banco Central do Brasil

3.2 – Inadimplência

Em Fevereiro, o Índice de Inadimplência para pessoa física fechou em 8,3%, uma variação positiva de 0,1 p.p. em comparação a Janeiro. O número de inadimplentes vem crescendo desde 2008, variando 1,2 p.p. em relação ao mesmo período.

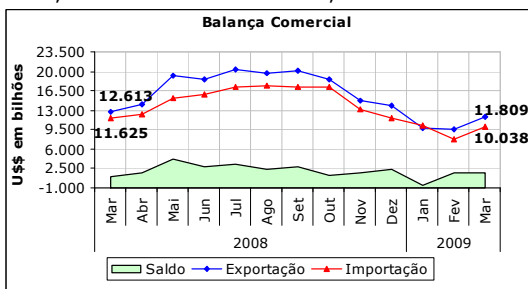


Fonte: Banco Central do Brasil

Nota: volume de R\$ não pagos dividido por pessoa física

4. - Setor Externo

Em março a Balança Comercial brasileira registrou um saldo positivo de US\$ 1,771 bilhão, contra US\$ 0,988 bilhão registrados em março de 2008. As exportações brasileiras somaram US\$ 11,809 bilhões neste mês. Elas variaram -6,37% sobre o mesmo mês de 2008, e 23,19% sobre fevereiro de 2009. As importações, no mês, totalizaram US\$ 10,038 bilhões. O total de importações sobre março de 2008, diminuiu 13,65% e em relação ao mês de fevereiro de 2009, teve um aumento de 28,35%.

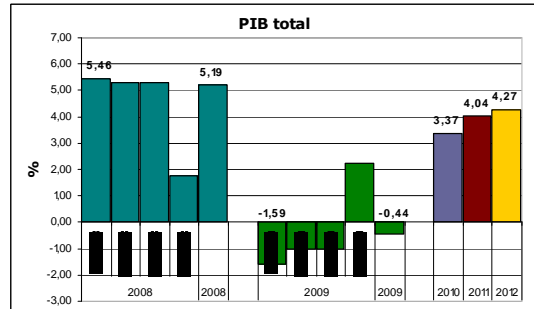


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior

5. - Expectativas de Mercado PIB

PIB –

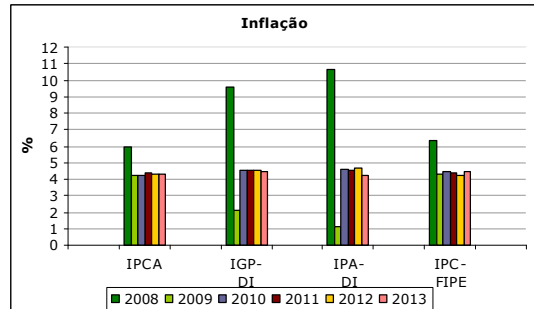
A expectativa medida pelo Banco Central em 24 de abril para o crescimento do PIB em 2009 caiu para -0,44%. Já para o 1º trimestre a expectativa é negativa e ficou em - 1,59%.



Fonte: Banco Central do Brasil

- Preços

Inflação A projeção, medida em 20 de abril, pelo Banco Central para os Índices de Preço em 2009 ficaram em: IPCA 4,23%, IGP-DI 2,10%, IPA-DI 1,12%, IPC-FIPE 4,33%.

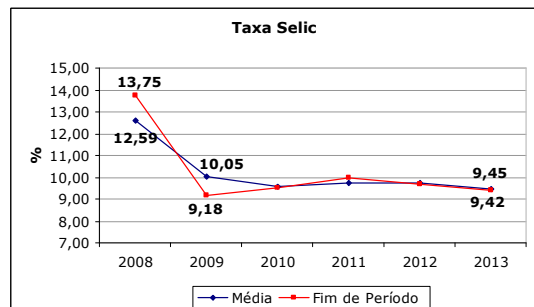


Fonte: Bacen

- Taxa de Juro

Juros - Em 2008 a Taxa Selic fim de período ficou em 13,75% e a Taxa Selic média em 12,59%.

A projeção, medida em 24 de abril, da Taxa Selic fim de período de 2009 deve atingir 9,18% e da Taxa Selic média deve terminar o ano em 10,05%.



Fonte: Banco Central do Brasil